vinetur

Parceiros alemães do setor das bebidas lançam projeto-piloto com câmaras e IA para contar embalagens retornáveis

O ensaio nas instalações da Getränke Weidlich, em Dortmund, está previsto para julho de 2027, com dados de inventário destinados à rede alemã de embalagens retornáveis

quarta-feira, 18 de novembro de 2026



Uma associação alemã do setor das bebidas, um instituto de investigação Fraunhofer e um dos maiores grupos cervejeiros do país juntam-se num projeto-piloto que pretende utilizar câmaras e inteligência artificial para acompanhar as existências de embalagens retornáveis vazias no comércio grossista de bebidas.

A parceria, anunciada na terça-feira, 17 de novembro, reúne a Pro Mehrweg, o Instituto Fraunhofer de Fluxo de Materiais e Logística IML e o Radeberger Group. As entidades afirmaram que pretendem testar um sistema automatizado de registo das existências de embalagens vazias nas instalações da Getränke Weidlich, em Dortmund, no âmbito do projeto de financiamento EmpInVision.

Segundo o anúncio, as instalações de Dortmund serão equipadas com tecnologia baseada em câmaras, concebida para identificar e contar automaticamente embalagens retornáveis vazias. O ensaio no terreno está previsto para começar em julho de 2027.

O objetivo declarado é utilizar visão por computador para registar as existências de embalagens retornáveis vazias e disponibilizar essa informação a outros intervenientes no sistema de embalagens reutilizáveis. Os parceiros afirmaram que um acesso mais amplo e transversal aos dados sobre embalagens vazias poderá ajudar a melhorar os processos na rede de embalagens retornáveis do setor das bebidas.

No setor das bebidas na Alemanha, garrafas e grades reutilizáveis circulam por uma cadeia complexa que inclui cervejeiras, fabricantes de refrigerantes, grossistas e retalhistas. O acompanhamento rigoroso destes ativos pode ser difícil quando os inventários são atualizados manualmente ou partilhados de forma desigual. Se o projeto-piloto funcionar como previsto, poderá ajudar a reduzir ineficiências logísticas e facilitar às empresas de bebidas e aos grossistas a identificação dos locais onde estão disponíveis as embalagens de que necessitam — uma questão que pode afetar o abastecimento de cerveja, água, refrigerantes e outras bebidas vendidas em formatos retornáveis.

Segundo o comunicado, o projeto é financiado pelo Ministério Federal da Investigação, Tecnologia e Espaço da Alemanha, ao abrigo do programa de financiamento de projetos-piloto DATI e do cluster de apoio MEHRCE. O anúncio não divulgou o valor

financeiro do projeto nem forneceu pormenores técnicos sobre o processamento das imagens pelo sistema, os tipos de embalagens retornáveis que serão reconhecidos numa primeira fase ou a forma como os dados serão partilhados entre as empresas participantes.

O Fraunhofer IML é um dos institutos de investigação aplicada mais conhecidos da Alemanha nas áreas da logística e do fluxo de materiais, enquanto o Radeberger Group é um dos principais grupos do setor cervejeiro do país. A Pro Mehrweg representa os interesses das embalagens reutilizáveis. A cooperação assinala um esforço para digitalizar uma área da logística de bebidas que continua a exigir muita mão de obra em muitas operações.

O ensaio previsto nas instalações da Getränke Weidlich, em Dortmund, será o primeiro teste em condições reais mencionado no anúncio. Os parceiros não indicaram durante quanto tempo decorrerá o projeto-piloto após o início, em julho de 2027, nem quando esperam avaliar os resultados. Também não esclareceram se a tecnologia poderá vir a ser alargada a outras instalações grossistas ou integrada nos sistemas de inventário e gestão de armazém existentes.

Ainda assim, o projeto aponta para uma tendência mais ampla no setor das bebidas, que passa pela utilização de visão artificial e IA nas operações de armazém e logística. No negócio das embalagens retornáveis, em que as embalagens circulam continuamente e as faltas podem perturbar as entregas, dados de inventário mais precisos poderão tornar-se uma vantagem prática, caso a tecnologia se revele fiável em grande escala.